

Niterói & região

RICARDO SCHOTT
ricardo.schott@odia.com.br

O coletivo Pedal Sonoro, de Niterói - que tem como objetivo promover o uso de bicicletas e a conscientização de ciclistas, motoristas e pedestres - está fazendo entrevistas e debates com os candidatos a prefeito da cidade que estão cadastrados na campanha Mobilidade Sustentável nas Eleições. A campanha está sendo realizada por uma parceria entre a União de Ciclistas do Brasil, a Cidadeapê (Associação pela Mobilidade a Pé em São Paulo), Como Anda e o Idec (Instituto de Defesa do Consumidor).

As entrevistas, que foram pré-gravadas ao longo de duas semanas, já estão disponíveis no YouTube do Pedal Sonoro, e sendo colocadas ao longo da semana no Facebook. Começou na terça-feira, com Juliana Benicio (Novo), seguindo com Axel Graef (PDT), ontem, Felipe Peixoto (PSD), hoje, e Flavio Serafini (Psol), amanhã.

“O formato não é de debate, mas de bate-papo, diagnóstico dos problemas de mobilidade da cidade. Que eles possam apresentar propostas”, conta Luis Araújo, cinegrafista e integrante do coletivo. “Fizemos basicamente as mesmas perguntas a todos, abordando temas como plano de mobilidade, questão do pedestre, do transporte público, bicicletas. Foi tudo gravado remotamente e não houve edição das respostas. A ordem dos candidatos foi decidida por sorteio”.

COMPROMISSO
Luis faz questão de ressaltar que participam das entrevistas do Pedal Sonoro, até o momento, apenas os candidatos que estão cadastrados na campanha, e que eles esperam mais adesões. “Provavelmente nesta semana vamos propor a carta-compromisso junto às candidaturas, e isso será o nosso ponto alto”, conta. “Sempre que o candidato incluir bicicleta no programa, vamos querer saber como ela está lá, ou quantas vezes palavras como ‘pedestre’ e ‘transporte público’ aparecem no programa. Também queremos saber porque essas expressões não estão nos programas”.

O bate-papo estendeu-se aos candidatos a vereador da cidade, e igualmente pode ser acompanhado pelas redes do Pedal Sonoro. “Como são muitas candidaturas,



propusemos que cada candidato respondesse a uma pergunta por vídeo. Há mais vídeos ainda esperando para ir ao ar, conta.

MELHORIAS
Conhecido pelos passeios de bicicleta em grupo, o Pedal Sonoro está apenas voltado para os trabalhos online por causa da pandemia. Nas eleições de 2016, eles já haviam operado, igualmente ao lado da União dos Ciclistas do Brasil, a campanha Bicicleta Nas Eleições, com os candidatos assinando uma carta compromisso pela mobilidade da cidade.

“Mas a questão avançou pouco, Niterói não é uma cidade que trata bem o ciclista”, conta Luis. “Felizmente desconheço candidatos que sejam contra a questão das bicicletas. Ou que estejam propondo a retirada de ciclovias, como a gente vê em São Paulo”.

Ana Carboni, presidente da União dos Ciclistas do Brasil e lançadora da campanha junto com outras organizações, conta que o objetivo da inclusão da bicicleta nas campanhas dos candidatos é, além de repensar a mobilidade ativa, cuidar para que haja mais transporte público de baixa emissão.

“É fundamental que Niterói melhore, porque ainda temos obras de infraestrutura viária sendo realizadas sem a infra cicloviária. Isso não é razoável no caso de uma gestão que está comprometida com a mobilidade sustentável”, diz Ana.

“A UCB dá a orientação aos candidatos mas é importante que as organizações locais se unam e que haja coparticipação. A gente precisa entender que 75% da população de Niterói não usa o automóvel individual para se locomover, e anda ou a pé, ou transporte público ou de bicicleta. O espaço viário é majoritariamente para os carros. Enquanto não pararmos de ampliar rua, colocar viaduto e criar vagas de estacionamento, não vamos mudar essa dinâmica”.

PANDEMIA
Luis coloca que a bicicleta tem enorme importância nos cuidados relativos à pandemia. “Ela se insere numa necessidade urgente de se repensar o transporte público, a maneira de se locomover nas cidades. Ela virou opção para não lotar o transporte público. A pandemia é o novo normal e as pessoas vão ter que repensar suas atitudes”, conta.



O formato não é de debate, mas de bate-papo, diagnóstico dos problemas de mobilidade da cidade

LUIS ARAÚJO, cinegrafista

Desconheço candidatos que sejam contra a questão das bicicletas ou que estejam propondo a retirada de ciclovias

LUIS ARAÚJO, cinegrafista

